



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O João Sem Medo

Nelson Rodrigues batizou João Saldanha com um apelido que retratava com perfeição o apelidado: João Sem Medo. A Netflix está exibindo uma série de ficção sobre os bastidores da Copa de 1970, levantada pela Seleção Brasileira, na qual Saldanha é um personagem essencial: "Circula nas veias de João sangue e não água de bica", sentenciou o mesmo amigo e colega de mesas-redondas Nelson Rodrigues.

Depois da bagunça e do fracasso tubante da Copa de 1966, quando a CBF

entrou no delírio de montar quatro times, não tendo, ao fim, nenhum, Saldanha foi chamado pelo presidente da CBF João Havelange para levantar o astral e impor o respeito pelo Brasil. E ele conseguiu de imediato. Carismático, ilustrado e direto, Saldanha não era homem de meias-medidas ou meias-palavras. De cara, escalou o time titular e sustentou que não importava se jogasse mal.

A maioria dos entendidos dizia que Pelé e Tostão não podiam jogar juntos. Pois, Saldanha colocou os dois gênios da bola como titulares e eles formaram uma dupla infernal, capaz de desmontar uma defesa com poucos toques ou passes. Não era um estrategista, mas tinha uma inteligência, um instinto e uma intuição velozes. Restituiu a dignidade ao futebol brasileiro. Além de

Tostão e Pelé, convocou Gérson, Carlos Alberto, Piazza. A Seleção Brasileira se classificou nas Eliminatórias para a Copa do Mundo com shows de bola.

Quando o general Garrastazu Médici quis se intrometer na escalação ao indicar o centroavante Dario Maravilha, grosso, mas oportunista, Saldanha não se intimidou: "O senhor escala o seu ministério e eu escalo a Seleção". Foi demitido, mas deixou uma base para Zagaló armar um time com mais força no meio de campo, com Rivellino na ponta esquerda, que ganhou o tricampeonato mundial.

João era um contador de histórias envolvente e de imaginação fértil. Com minúcias, dizia que cobriu a Guerra da Coreia, desembarcou na Normandia com o general britânico Montgomery

na Segunda Guerra Mundial e fez a grande marcha com Mao Tsé-Tung entre 1934 e 1935. Para confirmar a marcha com Mao Tsé-Tung, pediu o testemunho do gaiato colega Sandro Moreira, que ratificou: "Sim, é verdade, você estava tão perto de Mao Tsé-Tung que ele reclamou: 'Pola, Saldanha, você pisou no meu calo'".

Tinha sempre uma frase de efeito engatilhada na ponta da língua para desmistificar verdades estabelecidas: "Se macumba ganhasse jogo, o campeonato baiano terminava empatado". Ou: "Se concentração ganhasse jogo, o time da penitenciária seria campeão invicto".

Em 30 de abril de 1986, Zico só não fez chover no jogo da Seleção Brasileira com a Iugoslávia, em amistoso no Estádio Arruda, antes da Copa do México.

O Brasil ganhou de 4x2, Zico fez dois gols, um de calcanhar e, outro, em que driblou, espetacularmente, o zagueiro e o goleiro. Só não entrou de bola e tudo porque tinha humildade. Foi o último gol de Zico pela Seleção.

Naquela época, era sagrada A Hora do Brasil. Quando batia 20 horas, todos os programas de rádio eram interrompidos para a transmissão oficial. Ao ser avisado, o locutor lançou o ultimato: "Saldanha, vai entrar no ar A Voz do Brasil, você tem 30 segundos para fazer um comentário resumindo o que foi o jogo". Com agilidade mental, Saldanha assumiu o microfone e deu o recado: "Meus amigos, o Brasil ganhou porque tinha Zico. Se Zico se chamasse Zicovskki, ganhava a Iugoslávia. Boa noite!"

Operação Compliance Zero

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o aval da CLDF é decisivo para a reestruturação do Banco de Brasília

Caminho aberto para recuperação

» PAULO GONTIJO
» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

A aprovação, ontem, do projeto que autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF) a formalizar o acordo para viabilizar um empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões ao Banco de Brasília (BRB) foi recebida por especialistas como um passo importante para conter a crise enfrentada pela instituição. Ao mesmo tempo, economistas alertam que a disputa política em torno do tema tem potencial para ampliar a desconfiança de investidores, aumentar custos financeiros e retardar a recuperação do banco.

Para Renan Silva, professor de economia do Ibmec Brasília, a votação na Câmara Legislativa (CLDF) representa o "gatilho final" para a execução do acordo extrajudicial mediado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo ele, a aprovação garante o aporte de recursos oriundos do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), considerado essencial para recompor o patrimônio da instituição após os prejuízos relacionados às compras de ativos podres do Banco Master. "O banco garante o aporte de até R\$ 6,6 bilhões oriundos do FGC para estancar o rombo patrimonial, afasta o risco de litígios e atende às exigências das instituições do consórcio garantidor", afirmou.

Na avaliação do especialista, a medida traz consequências fiscais ao Distrito Federal. O acordo obriga o governo local a cumprir regras do mecanismo de emergência fiscal, que impõem restrições orçamentárias pelos próximos 15 anos. Apesar do avanço do projeto, Renan observou que a resistência encontrada na Câmara Legislativa, inclusive entre parlamentares da base, envia sinais negativos ao mercado financeiro.

Pressão pela aprovação

Carlos Vieira CB/DA Press



Servidores do Banco de Brasília (BRB) e representantes do Sindicato dos Bancários realizaram, ontem, uma manifestação em frente à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O grupo cobrou a aprovação do projeto de lei enviado à Casa pelo Poder Executivo para reestruturar a instituição financeira. "Nossa luta é para sensibilizar os deputados pela questão do BRB, porque não é só uma questão do banco, é uma questão de Brasília. Auxiliar o BRB é o melhor caminho para a cidade", afirmou o diretor de comunicação do Sindicato dos Bancários de Brasília e funcionário do BRB, Ronaldo Lustosa. Funcionário do BRB há 20 anos, Ivan Marandi defendeu o empréstimo como medida necessária para evitar prejuízos ainda maiores ao Distrito Federal. "A gente precisa explicar que o BRB não criou sozinho o problema do DF. Ele já existia. E os efeitos de não capitalizar o banco são piores do que capitalizar. Quando se fala em R\$ 6,6 bilhões, parece um custo alto, mas é preciso perguntar: qual é o preço de não fazer nada?", questionou.

"A falta de consenso é interpretada como obstáculo para futuras reformas de governança e compliance, essenciais para o banco", explicou. Para ele, críticas relacionadas à ausência de informações detalhadas sobre juros e estudos técnicos aumentam o ceticismo entre investidores interessados na operação.

Gravidade

Mestre em finanças e professor do Ibmec Brasília, Marcos Sarmento entende que a solução encontrada pelo

GDF é adequada diante da gravidade do cenário enfrentado pelo BRB. "A alternativa de o GDF contrair empréstimo para aportar como patrimônio líquido ao BRB é bastante razoável para se conseguir a estabilização da credibilidade da instituição e permitir sair da crise", comentou.

Segundo Sarmento, a autorização legislativa é fundamental porque transfere legitimidade política à operação. "A população do DF será, em última análise, a detentora deste empréstimo. Com a aprovação, o BRB terá uma grande chance de mostrar maior credibilidade

ao mercado e voltar a crescer e gerar resultados", destacou.

Ele ponderou, no entanto, que uma eventual rejeição ao acordo obrigaria o GDF a buscar alternativas menos favoráveis. "Levaria ao início de outro processo de recuperação do banco sob condições muito mais desfavoráveis do que as atuais."

Embora reconheça que a disputa política represente um risco para a condução da recuperação financeira, Sarmento considera natural que o tema passe pelo crivo do Legislativo, uma vez que o BRB é uma instituição estatal. "O que se espera é que, com a

aprovação, tudo ocorra com a maior celeridade possível", destacou.

Importância

Os especialistas chamam a atenção para o peso estratégico do BRB na economia local. O banco administra a folha de pagamento de cerca de 210 mil servidores públicos e operacionaliza dezenas de programas sociais no Distrito Federal. Por isso, o desfecho da crise ultrapassa os limites da instituição financeira e pode atingir diretamente a população.

Para Renan Silva, o agravamento da crise teria potencial para comprometer programas e serviços dependentes da estrutura do banco. Já Marcos Sarmento avalia que, em um cenário extremo, a instituição poderia ser vendida à iniciativa privada, com a segregação dos ativos problemáticos.

No cenário mais otimista, porém, ambos concordam que a recuperação é possível. "O BRB tem plenas condições de recuperação no mercado, se um trabalho sério e dedicado continuar sendo engendrado", concluiu Sarmento.

Obituário / Sepultamentos realizados em 9 de junho de 2026

» Campo da Esperança

Amanda Kristina da Silva
Pinheiro, 38 anos
Dirce Santos, 85 anos
Edivaldo Leite Lopes, 90 anos

Fredson Geraldo Reis, 51 anos
Idelson Simas Cavalcante,
94 anos
Irene Maria Miketen da Silva,
92 anos
Iron Antônio de Oliveira, 82 anos

José de Alencar Pereira de
Sousa, 93 anos
Lucca Rael Bezerra de Carvalho,
menos de 1 ano
Lúcia Fátima Ribeiro de Lima,
64 anos
Maria Aparecida Sampaio,
92 anos

Maria José de Sousa, 87 anos
Renato Gonçalves Guimarães,
69 anos
Sílvia Helena Mastrocola de
Senzi, 76 anos
Solange Duarte Silva, 83 anos
Vera Braga Elias, 94 anos

» Taguatinga

Brendo Lima Rodrigues Felix,
28 anos
Cícera de Melo Queiroz G. do
Nascimento, 75 anos
Dermival Felix da Silva, 94 anos
Edelcio Soares Andrade, 44 anos
Judite Pereira dos Santos Dias,
64 anos
Ketlen de Souza Dias da Silva,
28 anos
Levi Alves Lucena, menos de
1 ano
Magna Rodrigues Mesquita,
61 anos
Maria Alves de Santanna, 89 anos
Maria Anália da Conceição, 82 anos
Maria de Jesus Moura, 94 anos
Maria Fabiana Aquino de
Matos, 31 anos
Mariângela Fernandes Silveira
Moreira, 68 anos
Mudesto Felix da Silva, 78 anos
Walisson Medeiros da Silva, 35 anos
Warlon Roberto Morais, 60 anos
Willian de Cerqueira do
Nascimento, 25 anos

» Gama

Dalva Alves Silva Costa, 70 anos
Francisco Marques, 89 anos
Maria José Ferreira de Souza,
73 anos
Otávia Francisca dos Reis, 71 anos
Vitória Cardoso Almeida,
99 anos

» Planaltina

Célia de Moraes Spindula, 48 anos
Maria Tomazia de Moura,
91 anos
Oscar Wolmann, 74 anos

» Brazlândia

Francisco Ferreira, 75 anos
Petronília Alves Pereira, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Geraldo José Ferreira, 57 anos
Marco Antonio dos Reis, 77 anos
Nazareth da Silva Sales Leitão,
68 anos
Maria do Rosário N. Sirotheau,
80 anos (cremação)
Célia Maria Carvalho Souza,
71 anos (cremação)



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90014/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de serviços contínuos de saúde ocupacional, compreendendo a prestação integrada de serviços de assistência médica ambulatorial, saúde ocupacional, assistência psicossocial, orientação nutricional, fisioterapia do trabalho, realização de exames médicos periódicos e atendimento pré-hospitalar móvel, no âmbito da ANEEL/ANP em Brasília-DF, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogável por até 10 (dez) anos, nas condições e exigências estabelecidas em edital. A abertura da sessão será às 10:00 do dia 25/06/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pl-br>. UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de elaboração de Projeto Básico e Executivo de Engenharia para soluções de adequação/adaptação de salas em Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Aracaju/SE, Porto Alegre/RS e Recife/PE, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Total de Itens Licitados: 7. Edital: 09/06/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-3-90001-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 09/06/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/07/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação